



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3352

Titulo: BC17 - UTILIZAÇÃO DA FITOTERAPIA PELO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.

Categoria: BANCADA CLÍNICA

Autor(es): JOÃO NILSON MARCELINO QUARESMA; EDUARDO HENRIQUES DE MELO; GABRIEL SILVA PESSOA; GEORGYA CRISTINA DOS SANTOS FRANÇA

Resumo

Utilização da Fitoterapia pelo Cirurgião-Dentista na Atenção Primária a Saúde. Em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos implementaram as diretrizes, ações e responsabilidades das três esferas de governo para oferta destes serviços e produtos na atenção primária a saúde. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é apresentar as principais formas de manipulação caseira para obtenção de fitoterápicos por meio de processos como a infusão, decocção, maceração, tinturas, compressas, emplastro, óleos e xaropes. O emprego dessas substâncias vai desde o controle, o tratamento até a remissão de sinais e sintomas de afecções como estomatites, doenças periodontais, pós-cirurgias odontológicas e, ou distúrbios têmporo-mandibulares. Para tanto, diferentes extratos e plantas, a exemplo da camomila, da aroeira e do capim santo são empregados. Sabe-se que os produtos fitoterápicos possuem ação mais suave quando comparados aos medicamentos alopáticos, propiciando resultados melhores com efeitos colaterais mínimos. Do exposto, pode-se concluir que o comprometimento do cirurgião-dentista com o Sistema Único de Saúde ao prescrever um fitoterápico se fundamenta no melhor atendimento, em uma boa recuperação e na ampliação do acesso a baixas tecnologias, essas plantas podem ser cultivadas pelos próprios usuários do Programa de Saúde da Família.